



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAGES

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MOBILIDADE URBANA



1 **Ata Nº 03 Reunião CMDT**

2 **Data:** 22/05/2024

Horário: 16:00 Horas

Local: Mercado Público de Lages

3 Aos vinte e dois do mês de maio de 2024, as 16h15, na sala de reuniões do Mercado Público de
4 Lages, aconteceu a terceira reunião ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento
5 Territorial do ano de 2024. Fizeram-se presentes o Executivo de Planejamento, Roberto Carvalho
6 Provenzano da Secretaria de Planejamento e Mobilidade Urbana - SEPLAM; Rodrigo Dorizzi,
7 Secretaria de Desenvolvimento Economia e Turismo; Pedro Antônio Garib, representante do
8 Sinduscon; Fabiano Ventura, representante do CDL; Daniel Sabadin, representante da Terra
9 Engenharia; Mayani Moraes Branco, representante da Secretaria de Agricultura e Pesca; Filipe
10 Wroblescki, e Malu Dolores Borges da Luz (Suplente), representantes da Defesa Civil; Sérgio
11 Todeschini, representante da DIRETRAN; Willy João Brun Filho, representante da AEA; Kareenn
12 Cristina Zanela Diener, representante da UNIPLAC; Amanda Miranda da Silva, representante da
13 UNIFACVEST; Raquel Valério Souza, e Veraldo Liesenberg (Suplente), representantes da UDESC;
14 Jorge Alfredo Diener, representante da União da Associação de Moradores; Mariana Campos de
15 Andrade, representante do IAB; Rodrigo Rodrigues Varela, representante Polícia Militar; Carolina
16 Suzin, representante ACIL; Lidyanne Bremenkamp, responsável pelo setor de cadastro da SEPLAM,
17 Isabella Erig Omizzolo, Arquiteta e Urbanista da SEPLAM e Rodrigo Fagundes de Almeida
18 Engenheiro Civil da SEPLAM.

19 **Desenvolvimento do Trabalho:** Roberto inicia a fala agradecendo a presença de todos para mais
20 uma reunião do Conselho, pede desculpas, antes de começar, pelo atraso de envio do material
21 compartilhado no grupo, devido estarmos aguardando alguns ofícios ou contribuições a respeito
22 da Lei de Parcelamento do Solo, está-se esperando para complementar o texto, porém como se
23 trata de um tema novo, deve ser abordado com mais profundidade. Antecipa que o tema é
24 tranquilo e solicita aos participantes, caso todos estiverem de acordo, para inverter a ordem das
25 pautas, iniciando a reunião a respeito da Conferência das Cidades, e subsequente, sobre a
26 Retificação do Zoneamento, na interseção da BR-282 com a Av. Luiz de Camões. Dá início então a
27 primeira pauta da tarde.

28 **Item I – Retificação Zoneamento** Roberto fala que a edificação a ser discutida está localizada na
29 esquina da BR-282 com a Av. Luiz de Camões, caracterizada como área institucional em frente ao
30 hospital infantil. Dada as devidas referências, Roberto pergunta se foi feita a verificação pelos
31 conselheiros referente ao zoneamento com relação a essa edificação, se mantém como interesse
32 institucional ou não. Reforça que tal processo está parado devido a indefinição da regularização
33 que está de acordo com relação a área, e que o único tópico que está em pauta seria a redefinição
34 do zoneamento, já que é uma propriedade privada e está prevista uma ampliação interna. Jorge
35 Alfredo Diener, representante da União da Associação de Moradores, pergunta se irá aumentar o
36 Índice, já que o zoneamento será diferente; Roberto responde que não, que a única modificação
37 será de AUIC para EDD, que seria a mesma de toda a Avenida Camões, e comenta que no Plano
38 Diretor essas áreas institucionais não foram revisadas afundo, em 2007 instituiu-se como de
39 interesse institucional, porém não foram consolidadas com as devidas justificativas; Lidiane



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAGES



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MOBILIDADE URBANA

40 responsável pelo setor de cadastro da SEPLAM, comenta que também não houve nenhum
41 processo de desapropriação das áreas; Roberto confirma e comenta que há casos, como Sérgio
42 Todeschini lembrou, que na época, antes da duplicação do viaduto, poderiam ter algum
43 interesse de intervenção, e por esse motivo foi-se estabelecido como AUIC. Da mesma forma
44 aconteceu com a área do Caça e Tiro, que foi estipulada como elemento de interesse institucional,
45 pois na época acharam que seria uma possibilidade interessante. Além disso, Roberto
46 complementa que atualmente não existe nenhuma pretensão pública naquela área. Dessa forma,
47 solicitou a votação aos conselheiros, quem votaria contra a mudança para EDD1, como ninguém
48 se posicionou contra, ficou então de decisão unanime a aprovação da alteração da área de
49 zoneamento AUIC para EDD1.

50 **Item II – Conferência Municipal das Cidades** Roberto agradece a Arquiteta Mariana Campos, por
51 disponibilizar o material para a secretaria com relação a esse assunto. Em seguida, apresenta o
52 Engenheiro da SEPLAM, Rodrigo Fagundes de Almeida, e passa a palavra para ele; que inicia
53 explicando aos conselheiros sobre a Conferência Municipal das Cidades que é um evento de
54 âmbito nacional, onde se leva as demandas municipais aos entes federativos. Houve uma
55 prorrogação para o próximo ano, para o dia 30/04/2025, pela situação do Rio Grande do Sul, e
56 também por ser um ano eleitoral, que até então seria do dia 15 a 30 de junho desse ano. Será a
57 etapa municipal do evento de abrangência nacional que tem por finalidade discutir e orientar a
58 formulação de políticas de desenvolvimento urbano no Brasil. Reforça que é o momento de
59 discutir os principais pontos críticos de Lages e estabelecer um rol de propostas para integrar as
60 estratégias de gestão em matéria de desenvolvimento urbano e no enfrentamento de problemas
61 existentes nas cidades. A 6ª Conferência Nacional das Cidades coloca em perspectiva assuntos
62 centrais da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano e depende de uma participação social e
63 política ativa para que o país possa fortalecer a sua democracia e construir cidades inclusivas,
64 democráticas, sustentáveis e com justiça social. Com isso sugere, montar a comissão de
65 organização de todo o evento. Também descreve os objetivos da Conferência que seria a
66 interlocução entre autoridades e gestores públicos dos três entes federativos com diversos
67 segmentos da sociedade; mobilizar a sociedade para estabelecer agendas, metas e planos de ação
68 para enfrentar os problemas da cidade; estimular e garantir a participação popular para a definição
69 de proposições e avaliações sobre a Política Nacional de Desenvolvimento Urbano; e garantir a
70 gestão democrática das políticas de desenvolvimento urbano. Os eixos temáticos que serão
71 discutidos são; Mudança climática, transformação digital, transformação demográfica, equidade e
72 justiça socioterritorial, espaços públicos inclusivos, mobilidade sustentável, saneamento
73 ambiental, e moradia digna. A comissão organizadora deverá ter no mínimo quatro segmentos da
74 sociedade entre eles são: Gestores, administradores públicos e legislativos (42,30%), Movimentos
75 Populares (26,70%), Trabalhadores, por suas entidades sindicais (9,90%), Empresários
76 relacionados à produção e ao financiamento do desenvolvimento urbano (9,90%), Entidades
77 profissionais, acadêmicas e de pesquisa e conselhos profissionais (7%), Organizações não
78 governamentais com atuação na área do desenvolvimento urbano (4,20%). O engenheiro enfatiza
79 que o ideal seria montar a comissão com entidades mais diversificadas para ser mais abrangente



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAGES

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MOBILIDADE URBANA



80 possível. Também comenta que no evento a comissão envia algumas propostas, no máximo oito
81 dentro dos eixos temáticos definidos, além de eleger oito delegados do município que irão
82 representar dentro do conselho estadual. Roberto aproveita para perguntar como está a
83 organização das datas e agenda do evento. Rodrigo sugere uma reunião na próxima semana para
84 constituir a comissão, porém com a redefinição dos prazos, ainda não foi redefinido uma nova
85 data. Roberto pergunta quando que irão definir o número de pessoas que irão representar essa
86 comissão, Rodrigo sugere fazer uma listagem dos interessados, na sequência Roberto então sugere
87 formalizar via secretaria um convite a cada entidade participante, com prazo para devolutiva de
88 cada representante com as datas já pré-definidas. Raquel representante da UDESC pergunta se
89 esse convite também será enviado para outros órgãos municipais como CASAN, SEMASA E CELESC,
90 Roberto responde que poderia ser enviado também. Dessa forma seguem ao próximo tópico da
91 reunião.

92 **Item III- Medidas Mitigadoras frente aos impactos ambientais - Sistema de drenagem**

93 Roberto inicia o último tópico explicando que houve um imprevisto na apresentação do tema,
94 devido algumas mudanças de última hora. Sintetiza o objetivo da nova lei de parcelamento do
95 solo, que prevê alterações para promover o ordenamento urbano de forma sustentável,
96 assegurando que o desenvolvimento das cidades seja acompanhado de medidas eficazes de
97 gestão de águas pluviais. A retenção e o reaproveitamento dessas águas são essenciais para a
98 mitigação de enchentes, contribuindo para a segurança da população e preservação do meio
99 ambiente. A implementação de sistemas de captação e armazenamento de águas pluviais é uma
100 medida moderna e necessária para garantir a resiliência das áreas urbanas frente aos desafios
101 das mudanças climáticas. Kareenn, representante da UNIPLAC levanta que por se tratar de um
102 assunto complexo e delicado, ainda mais agora, sugere montar uma comissão para discutir essas
103 questões. Roberto sugere então passar uma lista de participantes que estariam interessados a
104 fazer parte e dá continuidade ao tema. Explica que o parcelamento do solo urbano, deverá atender
105 aos princípios de desenvolvimento sustentável, gestão integrada dos recursos hídricos, proteção
106 ambiental, e segurança contra enchentes, como uma infraestrutura básica, incluindo a captação e
107 escoamento adequado das águas pluviais. Ou seja, os projetos de parcelamento do solo deverão
108 incluir sistema de retenção e reaproveitamento de águas pluviais com o objetivo de mitigar
109 enchentes e promover a sustentabilidade hídrica. Para retenção e reaproveitamento de águas
110 pluviais, elencamos: A implantação de dispositivos de captação, como calhas e ralos, conectados
111 a reservatórios de armazenamento de água; A construção de áreas de infiltração, como jardins,
112 poços de infiltração e pavimentação permeável; O uso de reservatórios subterrâneos ou
113 superficiais para armazenamento temporário das águas pluviais que devera ser captada e/ou
114 armazenada para irrigação de áreas verdes como hortas e jardins; limpeza de logradouros
115 públicos; e para uso não potável em edificações, como descargas sanitárias e lavagem de pisos e
116 calçadas. Os conselheiros comentaram que a lei não poderia exigir nenhuma estratégia específica,
117 que seria de escolha do empresário ou responsável técnico, qual delas utilizar. Roberto concorda
118 e faz um adendo sobre a manutenção e operação dos sistemas de retenção e reaproveitamento



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAGES

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MOBILIDADE URBANA



119 de águas pluviais serão de responsabilidade dos proprietários dos lotes ou, no caso de áreas
120 públicas, da prefeitura. Também acrescenta que os projetos de parcelamento do solo deverão ser
121 acompanhados de um plano de gestão de águas pluviais, que contemple as técnicas e os
122 dispositivos a serem utilizados, bem como as estratégias de manutenção e monitoramento.
123 Lidyanne fala que em certos casos as medidas podem ser implantadas em áreas *non aedificante*,
124 como APPs e áreas de recargas hídricas. Roberto então fala da formalização da comissão, através
125 do registro desta em ata, para dar andamento nos trabalhos referentes a esta pauta, então solicita
126 quem se dispõe a participação, os conselheiros se manifestam, gerando a seguinte lista nominata
127 da comissão:

128 1- Kareenn Cristina Zanela Diener – UNIPLAC

129 2- Filipe Wroblescki – Defesa Civil

130 3- Raquel Valério Souza – UDESC

131 4- Sérgio Todeschini – DIRETRAN

132 5- Mariana Campos de Andrade – IAB

133 6- Camila Cunha Leite – Sec. Serv. Públicos e Meio Ambiente

134 7- Pedro Antônio Garib – Sinduscon

135 8- Carolina Suzin – ACIL

136 9- Roberto Carvalho Provenzano – SEPLAM

137 10- Jorge Alfredo Diener – União da Associação de Moradores

138 Ainda Kareenn complementa que a ideia é propor direcionamentos para os empreendedores, não
139 onerá-los, e deixar a cargo dos profissionais a escolha das medidas que mais se apliquem a cada
140 caso, para que estas propostas realmente se tornem exequíveis, principalmente no que se refere
141 ao fator econômico. Lydianne complementa que os trabalhos poderiam ocorrer a partir dos dados
142 que a Defesa Civil dispõe. Garib comenta ainda que os resultados das análises e diretrizes
143 propostas pela comissão deveriam ser a parte da Lei de Parcelamento, visto a necessidade de
144 celeridade para a implantação desta lei, e também fala que assim como as obras privadas devem
145 seguir estes e os novos regramentos, as obras públicas devem da mesma forma, principalmente
146 no que consta da pavimentações viárias com sistema de drenagem adequado. Roberto
147 complementa que ainda como resultado dos trabalhos da comissão também podem gerar
148 emendas no PDDT, para outros regramentos legais referente as edificações.

149 Roberto agradece as contribuições, e por fim, deu-se por encerrada a reunião.

150 Eu, Mirella Martini Brun, Estagiária da Secretaria de Planejamento e Mobilidade Urbana de Lages,
151 redijo a presente ata.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAGES



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MOBILIDADE URBANA

- 152 Roberto Carvalho Provenzano, Executivo de Planejamento, Arquiteto e Urbanista representante
153 da SEPLAM;
- 154 Rodrigo Dorizzi, Secretaria de Desenvolvimento Economia e Turismo;
- 155 Pedro Antônio Garib, representante do Sinduscon;
- 156 Fabiano Ventura, representante do CDI; *Fabiano*
- 157 Mayani Moraes Branco, representante da Secretaria de Agricultura e Pesca;
- 158 Filipe Wroblewski, representantes da Defesa Civil;
- 159 Malu Dolores Borges da Luz (Suplente), representantes da Defesa Civil;
- 160 Sérgio Todeschini, representante da DIRETRAN; *Sérgio*
- 161 Willy João Brun Filho, representante da AEA; *Willy*
- 162 Kareenn Cristina Zanela Diener, representante da UNIPLAC; *Kareenn*
- 163 Amanda Miranda da Silva, representante da UNIFACVEST; *Amanda*
- 164 Raquel Valério Souza, representante da UDESC;
- 165 Veraldo Liesenberg (Suplente), representante da UDESC;
- 166 Jorge Alfredo Diener, representante da União da Associação de Moradores; *Jorge*
- 167 Mariana Campos de Andrade, representante do IAB;
- 168 Rodrigo Rodrigues Varela, representante Polícia Militar;
- 169 Carolina Suzin, representante ACIL; *Carolina*
- 170 Daniel Sabadin, representante da Terra Engenharia;
- 171 Lidyanne Bremenkamp, responsável pelo setor de cadastros do SEPLAM,
- 172 Isabella Erig Omizzolo, Arquiteta e Urbanista da SEPLAM;
- 173 Rodrigo Fagundes de Almeida, Engenheiro Civil da SEPLAM.

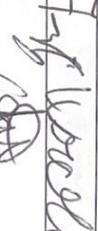
Lista de Presença

Reunião: CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL (CMDT)

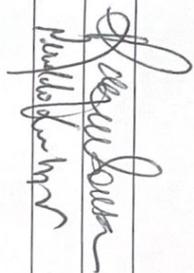
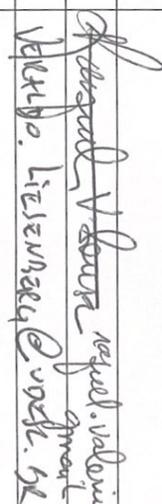
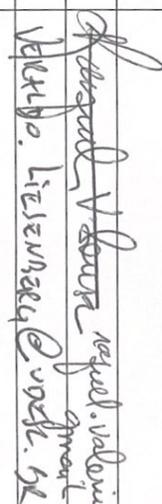
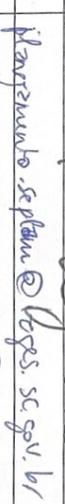
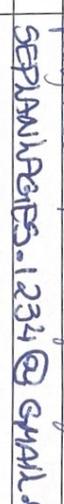
Horário: 16:00 HORAS

Data: 22/05/2024

Local: Mercado Público - Lages

NOME	ENTIDADE	ASSINATURA	FONE	E-MAIL
Gabriel Prestes dos Santos (Titular)	SEPLAM			
Roberto Carvalho Provenzano (Suplente)	SEPLAM			
✓ Mayani Moraes Branco (Titular)	Sec. Agricultura e Pesca		40000346767	mayani.branco@gmail.com
✓ Silvana Regina Córdova (Suplente)	Sec. Agricultura e Pesca			
Luis Felipe Stancke (Titular)	Sec. Assist. Social			
Armando Correia de Mello Junior (Suplente)	Sec. Assist. Social			
Rodrigo Dorizzi (Titular)	Sec. Des. Econ. Turismo		49933800193	rodrigodorizzi@gmail.com
Michele Aparecida Freitas (Suplente)	Sec. Des. Econ. Turismo			
Thiago Junks (Titular)	Sec. Saúde			
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx (Suplente)	Sec. Saúde			
Camila Cunha Leite (Titular)	Sec. Serv. Públicos e Meio Ambiente			
Fabio Nazareno Pellin (Suplente)	Sec. Serv. Públicos e Meio Ambiente			
✓ Filipe Antonio Wroblewski (Titular)	Defesa Civil		991183054	filipe.wroblewski@gmail.com
Malu Dolores Borges da Luz (Suplente)	Defesa Civil		988099164	maluborges1930@gmail.com
✓ Sérgio A. S. Todeschini (Titular)	DIRETRAN		984076509	stoes@a101maric.com

	DIRETRAN				
Ari de Assis Muniz Moraes (Suplente)	DIRETRAN				
Gilberto Ronconi (Titular)	Fund. Cultural				
Marco Antônio Sutil de Oliveira (Suplente)	Fund. Cultural				
Kieber Schmidt Silva (Titular)	PROGEM				
Mauricio Debastiani (Suplente)	PROGEM				
Marcelo Bornhausen de Souza (Titular)	PM				
✓ Eduardo Rodrigues Rosa (Suplente)	PM			44755305	
✓ Roberto Romão da Silva	AEA			999255657	
Willy João Brun Filho (Titular)	AEA				
Jeferson Lorensset (Suplente)	AEA				
Rafael Marcos Zatta Krahl (Titular)	IAB				
✓ Mariana Campos de Andrade (Suplente)	IAB				
✓ Pedro Antônio Garib (Titular)	SINDUSCON			999282607	
Giordan Heidrich (Suplente)	SINDUSCON			999710850	
Augusto Branco Fornari Sousa (Titular)	ACIL				
Camila Steffen Figueredo Padilha (Suplente)	ACIL			30889-5180	
✓ Fabiano Ventura (Titular)	CDL				
Carlos Fontana (Suplente)	CDL			999822023	
✓ Kareenn Cristina Zanela Diener (Titular)	UNIPLAC				
Sandra Medeiros Santo (Suplente)	UNIPLAC			99180802	Kareenn@placar.com.br
✓ Amanda Miranda da Silva (Titular)	UNIFACVEST				

✓	Mayara Gabriela Vieira Azi (Suplente)	UNIFACVEST				
✓	Raquel Valério Souza (Titular)	UDESC		49 999649394		raquel.valerio@unifacvest.com
✓	Veraldo Liesenberg (Suplente)	UDESC		44199999 0822		veraldo.liesenberg@unifacvest.com
	Volisú Waltrick (Titular)	ASDF				
	Vanilda Antunes Correa (Suplente)	ASDF				
✓	Jorge Alfredo Diener (Titular)	União das Associações de Moradores				
	Luciano Leite (Suplente)	União das Associações de Moradores		49 984 183 705		luciano.1807@hotmail.com
	DAVI EL SINDICATO	TEMA Eng.		48.888883032		
	Marcelo Ricardo Formelto	Rosario Anchieta		45-9-9910-7560		marcelo.formelto@gmail.com
	Kodrijo Feryndes de Almeida	SEPLAN		49.99946 0817		ferlyndes.kodrijo@seplan.sc.gov.br
	LINZYANE PEREIRA KAMP	SEPLAN		49.999960541		seplan@peres.1234@gmail.com